

Quinta-feira, 16 de fevereiro de 2012 - Edicao No. 657

Indice:

- _ NOVA COMPANHIA PLANEJA COLOCAR SATELITE EM ORBITA ATE' 2014
- _ PARTICIPACAO DO PAIS EM MEGATELESCOPIO DEVE SAIR DA 'GAVETA'
- _ SAO PAULO GANHA CENTRO DE EXCELENCIA EM FISICA TEORICA
- _ NOVO FOGUETE EUROPEU DECOLA COM SUCESSO E POE SATELITES EM ORBITA
- _ EVENTOS
- _ EFEMERIDES

ASTRONOMIA NO BRASIL

NOVA COMPANHIA PLANEJA COLOCAR SATELITE EM ORBITA ATE' 2014

13/02/2012. Nas proximas semanas sera' oficialmente lancada a empresa resultante de uma parceria entre a Telebras e a Embraer, criada para liderar o processo de construcao e operacao de um satelite geoestacionario. Ainda neste semestre, essa sociedade colocara' na rua o edital para contratacao da companhia que apoiara' a fabricacao do equipamento. Serao dois anos de construcao, com a sede da nova empresa em Sao Jose' dos Campos (SP). A Embraer tera' participacao de 51% e a Telebras, de 49%. A previsao de lancamento e' 2014. "Ja' temos a posicao orbital definida. Esse projeto comeca a ser tocado no proximo mes", diz Caio Bonilha, presidente da Telebras. A compra dos equipamentos que compoem o satelite sera' feita por etapas. Para este ano, a previsao e' de investir R\$ 56 milhoes no projeto. A construcao do satelite tem a participacao dos ministerios da Defesa, das Comunicacoes e da Ciencia e Tecnologia. Para a Telebras, diz Bonilha, o equipamento servira' de apoio 'a disseminacao da banda larga em regioes remotas que nao forem alcancadas pela fibra optica. Com o Programa Nacional de Banda Larga (PNBL) esta' prevista a cobertura de ate' 4,2 mil municipios por meio de cabos. Ao satelite cabera' a cobertura adicional das demais 1,3 mil cidades do pais. Para o Ministerio da Defesa, o satelite servira' para centralizar informacoes consideradas criticas para o governo. "Sera' um tipo de backup de informacoes consideradas estrategicas." A viabilizacao de um satelite geoestacionario brasileiro e' acompanhada de perto pela presidente Dilma Rousseff, que quer a nacionalizacao dessa industria, ja' que os componentes que darao vida ao equipamento serao fornecidos majoritariamente pelo mercado internacional. Incluído no programa plurianual (PPA) de 2012-2015, o satelite tem uma previsao de investimentos de aproximadamente R\$ 700 milhoes. "As empresas que fabricam satelites fazem parte de um grupo muito restrito em todo o mundo, e o governo vislumbrou uma oportunidade de retomar seu programa espacial geoestacionario. Faremos parte desse grupo", afirma Bonilha. A preocupacao de lancar o equipamento ate' 2014 se deve ao fato de que, em dois anos, vencera' o prazo para que o Brasil ocupe a reserva feita para duas posicoes orbitais a que o Pais tem direito no espaco para

aplicacoes na area de defesa, conforme as regras definidas pela Uniao Internacional das Telecomunicacoes (UIT). (Fonte: Valor Economico)
Ed: CE

PARTICIPACAO DO PAIS EM MEGATELESCOPIO DEVE SAIR DA 'GAVETA'

16/02/2012. Depois de um ano parado, projeto foi enviado 'a Casa Civil pelo Ministerio da Ciencia e seguira' para o Congresso. A iniciativa começa a tirar do papel o primeiro de quatro grandes projetos científicos da pasta. A adesao do Brasil ao Observatorio Europeu do Sul (ESO), o maior complexo astronomico do mundo, deve ser o primeiro grande projeto de expansao da ciencia brasileira a sair do papel - isso se o contingenciamento de recursos anunciado ontem pelo governo federal permitir. O Ministerio de Ciencia, Tecnologia e Inovacao (MCTI) acaba de enviar 'a Casa Civil o termo que define a participacao do Brasil no ESO. O documento sera' apreciado, em seguida, pelo Congresso. Assinado em dezembro de 2010 entre o entao ministro Sergio Rezende e o diretor-geral do ESO, Tim de Zeeuw, o projeto previa um custo para o Brasil de cerca de R\$ 555 milhoes nos proximos 11 anos. O objetivo e' a construcao do E-ELT, o maior telescopio terrestre existente na Terra. Em 2011, o processo nao avancou, deixando apreensiva a comunidade astronomica brasileira, majoritariamente favoravel ao projeto (mas nao unanimemente; pesquisadores renomados, como Joao Steiner, da USP, dizem que o custo e' alto demais). O encaminhamento da participacao do Brasil no ESO foi o pontape' inicial para tirar do papel projetos milionarios de ciencia que ficaram parados na pasta de Ciencia em 2011. Carteira vazia - A justificativa do governo para a estagnacao dos projetos foi o corte de recursos: Aloizio Mercadante, ex-ministro de Ciencia, perdeu 23% do orcamento em 2011. Ontem, o governo anunciou mais um corte. O orcamento de Ciencia para 2012 ficou em R\$ 5,2 bilhoes: 20% menor do que em 2011. "Todos esses projetos colocam o Brasil em novo patamar de ciencia", disse o secretario-executivo da pasta, Luiz Antonio Rodrigues Elias. De acordo com Elias, a falta de recursos, que agora ficou ainda pior, sera' driblada por parcerias privadas e com fundacoes estaduais. Alem do ESO, tambem estao em jogo a negociacao para a entrada do Brasil no Cern, maior laboratorio de fisica de particulas do mundo, a construcao de um novo acelerador de particulas no Laboratorio Nacional de Luz Sincrotron (LNLS), em Campinas, e um reator multiproposito. O acordo com o ESO foi discutido apos a posse de Raupp, em reuniao entre ele, Mercadante e Dilma Rousseff para debater a transicao na pasta de Ciencia. Segundo o jornal Folha de Sao Paulo, Dilma observou a planilha de gastos dos proximos anos e instruiu que o acordo fosse tocado adiante. Cerca de 50% do orcamento do novo anel de luz sincrotron e do reator multiproposito do Instituto de Pesquisa Energeticas e Nucleares (Ipen) esta' no PPA (Plano Plurianual), de 2012 a 2015. Nao se sabe, porem, quando e nem se esse dinheiro sera' liberado. "Mas estar no PPA ja' e' um grande avanço", avalia Jose' Perrota, do Ipen. Se implementado, o reator suprira' a demanda nacional de radioisotopos, necessarios para a producao de farmacos. "Nao somos concorrentes. O reator e' tao importante quanto o novo anel", avalia Jose' Roque, do LNLS. Ja' a participacao do Brasil no Cern ainda esta' sendo estudada pelo MCTI. Entrada no projeto melhora imagem do Pais - A organizacao do Observatorio Europeu do Sul ja' concede direitos plenos de uso dos

telescópios aos brasileiros desde a assinatura original do acordo, em 2010. Os europeus estavam ficando impacientes com a falta de progresso e o não pagamento das contribuições exigidas do governo brasileiro. Os atrasos atrapalharam os planos do consórcio de iniciar a construção de seu mais novo telescópio, o E-ELT (que será o maior do mundo quando ficar pronto) e já se discutia, não oficialmente, entre as lideranças do ESO a anulação do acordo com o Brasil, caso não houvesse progressos em seis meses. Ensaia-se, portanto, uma repetição do vexaminoso episódio da participação brasileira na Estação Espacial Internacional, em que a Nasa cumpriu todas as exigências (inclusive treinando um astronauta brasileiro), mas o Brasil pouco fez para cumprir sua parte e acabou expulso do consórcio. Com o encaminhamento do acordo para o Congresso, a expectativa é resgatar a imagem brasileira diante de parceiros internacionais. "A maioria da comunidade astronômica brasileira apoia a entrada do Brasil no ESO e comemora o envio da mensagem do acordo para o Congresso via Casa Civil", diz Eduardo Janot Pacheco, astrônomo da USP e presidente da Sociedade Astronômica Brasileira (SAB). (Fonte: Folha de SP)
Ed: CE

SAO PAULO GANHA CENTRO DE EXCELENCIA EM FISICA TEORICA
30/01/2012. Em janeiro de 2012 foram iniciadas oficialmente as atividades do Instituto Sul-Americano de Pesquisa Fundamental (SAIFR, na sigla em inglês). Sediado no campus paulistano da Universidade Estadual Paulista (Unesp), o novo centro será a primeira unidade na América do Sul do Centro Internacional de Física Teórica (ICTP, na sigla em inglês), vinculado à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e localizado em Trieste (Itália). De acordo com o diretor do ICTP-SAIFR, Nathan Berkovits, professor do Instituto de Física Teórica (IFT) da Unesp, o novo instituto terá o objetivo de se tornar um centro de excelência em física teórica no continente. Além da pesquisa, o centro organizará escolas avançadas e workshops internacionais, receberá pesquisadores visitantes e pós-doutores e promoverá um intenso intercâmbio entre alunos e pesquisadores do Brasil e do exterior. O ICTP-SAIFR - cuja instalação conta com apoio da FAPESP - terá no continente sul-americano papel semelhante ao centro de Trieste, que foi fundado em 1964 pelo paquistanês Abdus Salam, laureado como prêmio Nobel da Física em 1979. "Há quase 50 anos o ICTP tem o papel de auxiliar o avanço da excelência científica em países em desenvolvimento, que tem menos estrutura em física teórica. O centro cumprirá esse papel na América do Sul, tornando-se um centro de excelência e fazendo de São Paulo um ponto de encontro onde os pesquisadores de todo o continente poderão interagir com os maiores talentos da física teórica no mundo", disse Berkovits à Agência FAPESP. Em uma primeira fase, o ICTP-SAIFR terá foco nas áreas da física teórica que já estão consolidadas no IFT-Unesp, como gravitação, física de partículas, supercordas [cosmologia] e física nuclear e eletrônica. No futuro, as atividades se estenderão a todos os campos da física teórica. O novo centro funcionará no prédio do IFT-Unesp, no bairro da Barra Funda, na capital paulista. O vice-diretor será o professor Rogerio Rosenfeld, diretor do IFT-Unesp. Os recursos do ICTP-SAIFR, segundo Berkovits, serão garantidos por uma parceria entre a Unesp, o ICTP e a FAPESP. A Unesp se

encarregara' de contratar cinco pesquisadores permanentes, que por cinco anos realizarao estudos independentes e atuarao na pos-graduacao da universidade, orientando alunos e colaborando em pesquisas. "A Unesp tambem se comprometeu a disponibilizar a infraestrutura para criacao do centro e contratar uma secretaria bilingue, um gerente de sistemas computacionais e um contador. O novo predio do IFT, onde sera' a sede do centro, tem um auditorio com 120 lugares, laboratorio de informatica para 40 pessoas, salas de aula e salas para pesquisadores visitantes e pos-doutorandos", disse. O ICTP, segundo Berkovits, financiara' a participacao de pesquisadores de outros paises da America do Sul que se interessem por participar das atividades do novo centro. A FAPESP financiara' o centro por meio do Projeto Tematico "ICTP Instituto Sul-Americano para Pesquisa Fundamental: um centro regional para fisica teorica", coordenado por Berkovits. "A FAPESP e' o principal parceiro. O Tematico financiara' nove bolsas de pos-doutorado e fornecera' recursos para que tenhamos tres pesquisadores visitantes simultaneamente, com estadia de duracao variavel ao longo de um periodo de cinco anos. O projeto tambem preve' recursos para a organizacao dos workshops e para trazer participantes que venham de outras partes do Brasil ou de outros continentes", disse Berkovits. Primeira unidade do ICTP fora de seu pais-sede, o ICTP-SIFR se beneficiara' do grande numero de conexoes internacionais ja' consolidadas pelos pesquisadores do IFT-Unesp. As colaboracoes no exterior sao o ponto forte, por exemplo, do grupo envolvido com o Projeto Tematico "Pesquisa e ensino em teoria de cordas", financiado pela FAPESP e tambem coordenado por Berkovits. "Em 2003 e em 2010 ja' haviamos organizado duas escolas avancadas sobre teoria de supercordas em parceria com o ICTP", disse. O diretor do centro de Trieste, o guatemalteco Fernando Quevedo - professor da Universidade de Cambridge (Inglaterra) -, participou dos dois eventos. "Quevedo ja' conhecia o IFT-Unesp e quando levaram adiante a ideia de criar uma unidade na America do Sul, naturalmente pensaram em Sao Paulo", disse Berkovits. Inauguracao e escolas avancadas O novo instituto ja' iniciou, na pratica, suas atividades. "A primeira escola avancada foi realizada entre os dias 16 e 28 de janeiro, com um curso de matematica aplicado a biologia e 63 alunos do Brasil, Argentina, Colombia, Equador, Paraguai, Uruguai e Venezuela alem de Canada', Estados Unidos, Inglaterra e Portugal", disse Berkovits. O segundo evento sera' realizado entre os dias 16 e 27 de junho: a "Escola Avancada sobre Relatividade Geral: Astrofisica e Cosmologia Relativisticas". Entre os dias 5 e 16 de novembro, sera' realizada a terceira escola avancada: "Computacao simbolica na fisica teorica: integrabilidade e super-Young-Mills". No dia 5 de fevereiro, vespera do lancamento oficial do ICTP-SIFR, o instituto realizou uma palestra de divulgacao cientifica, voltada ao publico leigo, com o tema "Explicando as origens do Universo", ministrada em espanhol pelo professor argentino Matias Zaldarriaga, do Instituto de Estudos Avancados de Princeton (Estados Unidos). Mais informacoes: www.ictp-saifr.org (Fonte: OESP, Agencia FAPESP)

Ed: FA

NOVO FOGUETE EUROPEU DECOLA COM SUCESSO E POE SATELITES EM ORBITA

14/02/2012. Projetado para colocar em orbita pequenos satelites, o foguete carregou, na viagem inaugural, nove deles. A Agencia Espacial Europeia (ESA) lancou com sucesso na manha' desta segunda-feira seu novo modelo de foguete. Batizado "Vega", ele foi desenhado para carregar pequenas e multiplas cargas, com peso entre 300 quilos e 2,5 toneladas, para o espaco, em uma ampla variedade de orbitas. De construcao italiana, o Vega tem participacao ainda de Franca, Belgica, Espanha, Holanda, Suecia e Suica. Com a entrada em operacao do Vega, a ESA passa a contar com uma gama de foguetes lancadores a partir de sua base em Kourou, na Guiana Francesa. No fim do ano passado, ela realizou o primeiro voo de um foguete russo Soyuz a partir de uma base fora das fronteiras da antiga Uniao Sovietica, e ha' anos ja' opera o frances Ariane 5. "Em pouco mais de tres meses, a Europa aumentou o numero de lancadores que opera de um para tres, ampliando significativamente o alcance dos servicos de lancamentos oferecidos pela Arianespace", comemorou Jean-Jacques Dordain, diretor-geral da ESA. "Nao ha' mais um unico satelite europeu que nao possa ser lancado por um servico de lancamento europeu". A Europa gastou no foguete - que, apesar dos 30 metros de comprimento, e' o menor da Esa - cerca de US\$ 942 milhoes (R\$ 1,61 bilhao).

Ed: CE

EVENTOS

13/02/2012 a 16/02/2012 - Curso de ferias "Perdidos no Espaco" para criancas: O Parque Viva a Ciencia e o Bau' de Ciencias, em parceria com o Planetario da UFSC, oferecem o curso de ferias "Perdidos no Espaco" destinado a criancas preferencialmente com idade entre 8 e 10 anos. O curso acontecera' nos dias 13, 14, 15 e 16 de fevereiro de 2012, das 13h20min 'as 17h30min, no Planetario da UFSC. As inscricoes sao limitadas e estao abertas ate' dia 10 de fevereiro. O custo e' de R\$120,00. Mais informacoes sobre o curso e pagamento no endereco <http://www.vivaciencia.ufsc.br/> ou pelo telefone (48) 3721-6806. (

Fonte: UFSC)

Ed: CE

EFEMERIDES PARA A SEMANA

16/02/2012 a 25/02/2012

Efemerides dia-a-dia

Ed: RG

19/2 Netuno em Conjuncão (18:47:20)

19/2 Sol e Netuno separação de 0°35' (23:55:45)

20/2 Lua em Libração máxima (02:20:29)

20/2 Netuno em Brilho minimo mag8 (07:07:49)
20/2 Netuno em Apogeu (14:14:59)
21/2 Lua Nova (20:34:50)
24/2 Chuveiro Gamma-Normids (GNO), rad. Ara, ativo ate' 22/3. (22:00:00)

Horarios em GMT -03:00 (Hora Local de Brasilia)
Coordenadas de referencia: Sao Paulo / SP: -46.6167E, -23.5333W

Supernovas - Boletim Brasileiro de Astronomia, e' uma publicacao semanal em forma de boletim eletronico, via e-mail, estruturado em diferentes Editorias e elaborado pela comunidade astronomica profissional e amadora brasileira com o objetivo de ampliar a divulgacao de informacoes sobre a Astronomia no Brasil e no mundo. Semanalmente, ele e' enviado a aproximadamente 10000 interessados.

Informacoes gerais sobre Astronomia e Ciencias afins podem ser encontradas no site do Boletim na Internet, no endereco:

<http://www.boletimsupernovas.com.br/>

Para receber semanalmente o Boletim, envie um e-mail para <boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com> e para deixar de assina-lo envie um e-mail para <boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com>. Nao e' necessaria nenhuma informacao no corpo desses e-mails.

Devido a limitacoes de diversos provedores de e-mails, a acentuacao grafica das edicoes sao omitidas.

Informacoes, sugestoes e criticas podem ser encaminhadas aos editores, abaixo relacionados:

Site: <http://www.boletimsupernovas.com.br>

Twitter: <http://twitter.com/boletim>

RSS: <http://www.boletimsupernovas.com.br/feed>

E-mail: boletim@boletimsupernovas.com.br

Editores Chefes:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>

Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>

Jorge Honel (JH): <honel@boletimsupernovas.com.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Brasil:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>

Flávio A. B. Archangelo (FA): <flavio@boletimsupernovas.com.br>

Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Mundo:

Jaime Garcia (JG): <jaime@boletimsupernovas.com.br>

Revisao Cientifica:

Silvia Calbo Aroca (SCA): <silvia@boletimsupernovas.com.br>

Editor de Efemerides:

Rosely Gregio (RG): <rosely@boletimsupernovas.com.br>